

Pós-graduandos e profissionais de Endodontia participam de Cursos online



A EAP da APCD-Ribeirão Preto, através do Curso de Especialização em Endodontia, em parceria com a Labordental, promoveu dois cursos online que contou com a participação de mais de 70 profissionais, entre alunos, ex-alunos e convidados. O primeiro no dia 12/08, feito por Heitor Serapicos - consultor científico da Labordental, com o tema "Instrumentação Rotatória otimizada como sistema Race da FKG. A outra, no dia 19/08, com o Prof. convidado Kleber Carvalho, enfocando o tema "XP Endo Solutions". As abordagens foram consideradas muito enriquecedoras.

■ Página 3

Eleições Municipais CROSP reivindica compromisso com a saúde bucal aos candidatos

O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP) divulgou, no dia 18 de agosto carta pública com uma série de reivindicações da classe aos candidatos a prefeito nas eleições municipais de 2020.

■ Página 2

Hepatites virais Cirurgiões-dentistas auxiliam na Anamnese

A doença de hepatite virais que pode apresentar cinco variações (A, B, C, D e E) de acordo com o vírus responsável, apresentam acometimento do fígado e precisam de muita atenção na hora de identificar seus sintomas, já que todos os seus tipos possuem manifestações semelhantes.

■ Página 5

Carga viral diminui com enxaguante Bucal

Cirurgião-Dentista ensina como usar o produto corretamente. Estudo comprovou que após 30 segundos de gargarejo é possível reduzir temporariamente a concentração do vírus na cavidade oral e garganta.

■ Pág.5

Uso de capacete de ventilação no tratamento da covid-19

Equipamento, o único produzido 100% no Brasil e aprovado pela Anvisa, está sendo utilizado em mais de 100 pacientes no país e os resultados são sólidos.

■ Pág.5

Escola na TV aborda Odontologia preventiva



Dr. Artur Rocha Martini - coordenador da Divisão Odontológica da Secretaria da Saúde de Ribeirão Preto, no dia 6 de agosto, alertou para os cuidados para preservar os dentes saudáveis. Pág. 6

O que fazer com as dores na coluna em épocas de home office?



"As consequências da postura errada, em ambientes não propícios para o trabalho, são dores, tensões ou contraturas musculares. Com o tempo, pode acarretar problemas mais sérios, como hiperlordose, escoliose, hipercifose, entre outros", alerta o Dr. Rodrigo Vetorazzi, médico coordenador da ortopedia do Hospital Albert Sabin de SP.

■ Página 6



Grade de Cursos

.Grade de cursos: aperfeiçoamento, pós-Graduação, nas várias especialidades da Odontologia, da EAP da APCD-RP. As aulas presenciais suspensas até segunda ordem.

. EntreVista com a profª Flávia Suaid Malheiros do Curso de Periodontia.

■ Pág.8.9

Veja mais!

ARTIGOS

Estudiosos/pesquisas

Cuidados na escolha e uso do álcool 70% para prevenção do COVID 19

■ Página 2

WALDOMIRO PEIXOTO

O que saber para escolher a sua autoclave ideal

■ Página 5

CIENTÍFICO

Tratamento Endodôntico de Primeiro Molar Inferior com Lesão Periapical Extensa : Relato de caso clínico

■ Página 10

Cuidados na escolha e uso do álcool 70% para prevenção do COVID 19

Lavar as mãos com água e sabão é um hábito comprovadamente efetivo para evitar a transmissão não só do novo coronavírus, mas também de diversas doenças. Outro aliado em tempos de pandemia é o álcool 70%, um item indispensável quando é necessário sair do distanciamento social para a compra de mantimentos, por exemplo.

Mesmo com a comprovada efetividade em lavar as mãos, o álcool traz a praticidade de permitir a higienização mesmo quando não há água e sabão por perto. O álcool etílico, nas concentrações iguais ou superiores a 70%, age principalmente na estrutura lipoproteica (uma camada composta de gordura e proteína) que envolve o vírus, causando a inativação e o bloqueio na capacidade de infectar os organismos.

Nesse contexto, o aumento no consumo de álcool 70% no mundo todo foi inevitável, além disso, ocorreu também a diversificação nas formas disponíveis da substância, já que é possível encontrá-lo na forma líquida e em gel, podendo ou não conter outros aditivos como essências e hidratantes. É preciso, entretanto, tomar alguns cuidados para garantir a proteção contra doenças e ao mesmo tempo não correr riscos.

A primeira questão a ser considerada é o potencial inflamável do álcool etílico na concentração de 70%, portanto jamais fazer o uso próximo a chamas e fontes de calor, especialmente se estiver utilizando a formulação líquida. A versão líquida foi responsável por causar muitos acidentes e, portanto, teve a comercialização proibida desde 2002 pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Para aumentar a proteção durante a pandemia, o álcool 70% líquido retornou ao mercado, após autorização especial e temporária da ANVISA. Considerando o potencial risco dessa formulação líquida, especialmente quando está ao alcance de crianças, é preferível o uso da versão em gel, pois garante a mesma proteção contra o novo coronavírus e apresenta menor potencial inflamável.

Outro aspecto importante é a concentração do álcool que deve ser igual ou superior a 70% para a efetividade. Por isso é essencial ficar atento ao rótulo do produto, pois há diversas concentrações disponíveis para a comercialização. Usar uma concentração abaixo de 70% apresenta elevado risco, já que não é suficiente para inativar o vírus e ao mesmo tempo dá ao usuário a sensação de que está protegido, quando na verdade tem as mesmas chances de contrair a doença de antes do uso.

O armazenamento é também um fator importante e deve ser realizado distante de fontes de calor, em locais limpos e que não recebam diretamente luz solar. Sempre que não estiver em uso, o frasco deve permanecer fechado e não conter danos que permitam a exposição do produto. Esses cuidados garantem a manutenção da concentração e, portanto, a efetividade nas futuras higienizações.

Por fim, é importante avaliar a procedência, pois problemas na fabricação e processos clandestinos também comprometem a qualidade e a eficiência. Consulte o site da ANVISA e veja se o produto é aprovado. Garanta um bom armazenamento. Siga as orientações e se proteja do novo coronavírus com riscos mínimos de acidentes.

Autores:

Augusto Lima da Silveira - possui licenciatura em Química e atualmente é Doutorando em Ecologia e Conservação. Ivana Maria Saes Busato - possui experiência em saúde pública e é Doutora em Odontologia.

EXPEDIENTE

O **Jornal da APCD - RP** é um órgão Informativo da Associação Paulista dos Cirurgiões-Dentistas Regional de Ribeirão Preto, entidade de utilidade pública pela lei nº 7535, de 1º de novembro de 1.996. Os artigos assinados publicados neste informativo não representam a opinião do Jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Presidente: Dr. Regis de Moraes Peporini | **1º Vice-presidente:** Dr. Paulo Alves de Oliveira Juniora | **2º Vice-presidente:** Zelio Faeda | **Secretaria Geral:** Dr. Flávio Dalto
Tesoureiro: Dr. Artur Rocha Martini | **Diretor de Jornalismo:** Dr. Habib Assad Nader | **Conselho Editorial:** Dr. Regis Peporini e Dr. Artur Rocha Martini
Jornalista responsável: Dalva Maria de Souza-MTB 23099 | **Arte-finalista:** Ney Tosca | **Departamento Comercial:** (16) 3629 0628 - 991359540 - Dalva Maria
Redação do Jornal: 3629-0628 - jornalista@apcdrp.org.br | **Tiragem:** 5.000 exemplares /distribuição: 5ª Macro Região da APCD - Ribeirão Preto e cidades vizinhas
APCD-RP - Sede: Avenida do Café, 1.080 - Ribeirão Preto/SP - Fone/fax: 3630-0711 - http://www.apcdrp.org.br e-mail: apcdrp@apcdrp.org.br

Criando perspectivas

O ano de 2020, que começou com grandes perspectivas para muitos, surpreendeu a todos com a realidade impactante do Coronavírus e tudo mudou. Mas se para muitos houve uma retração de ação e realizações, para outros o desafio de contribuir para tornar efetivos todos os recursos para fazer esse período o mais tranquilo possível. Os que atuam nos meios de comunicações o tempo todo atualizando sobre cada avanço dado na busca de novos tratamentos e a vacina, e na forma de lidar com o vírus, fazer a prevenção.

São constantes os agradecimentos a todos os profissionais que se mantiveram ativos para manter a comunidade abastecida, minimizando assim os impactos consequentes no decorrer deste ano. São tantos... no comércio, diversos essenciais, os alimentícios, o que seria de todos sem os restaurantes e os entregadores do delivery.

Na saúde, com as suas variadas abordagens, dando suporte a distância e presencialmente, nas clínicas e consultórios, e os da linha de frente nas unidades de saúde e nos hospitais. E nós, os cirurgiões-dentistas, que entre os profissionais de saúde, eramos considerados os de maior risco, atuando na parte buco-maxilo-facial, área impactante e fundamental para evitar o contágio, cuja intervenção requer a retirada da máscara, um dos principais meios para a prevenção e outros complicadores. Entretanto, hoje passados aproximadamente 6 meses, somos considerados *uma das classes da saúde*, que se mantiveram ativos e na vanguarda da saúde, *que tem menos contágio*.

Isso já era esperado pelas entidades e pelos profissionais de Odontologia, afinal, guardadas as proporções e o imediatismo da necessidade de contrapartida do ocorrido neste ano, experiências anteriores, (aids, hepatites, H1N1, entre outras) expõem o profissional de Odontologia a maiores riscos, estimularam a adoção de protocolos rígidos de biossegurança, para preservar a saúde de todos: profissionais, auxiliares e pacientes. As infecções cruzadas sempre foram encaradas de frente pela comunidade odontológica, e graças a esse aparato e avanços constantes de biossegurança, estamos contribuindo no combate a Covid 19, seja fazendo o atendimento emergencial, seja compartilhando conhecimentos neste sentido

ou participando de campanhas, como a da gripe, feita recentemente.

E como a "prevenção" é a melhor forma de se proteger desse vírus, como sempre fizemos, vamos continuar investindo em ações, equipamentos, protocolos para preservar o que há de mais precioso, sem a qual nada acontece e as histórias terminam: a vida. Vamos continuar, cada um de nós fazendo a sua parte, certos de que dias melhores virão.

Aqui na APCD-Ribeirão Preto estamos otimistas, motivados para o retorno das atividades. Para isso, estamos nos preparando seja em termos de inserir novas abordagens nos cursos, contextualizando o aprendizado neste período, com as experiências práticas nos consultórios e os cursos feitos online, seja adequando a estrutura física e modernizando equipamentos. São meios efetivos, seguindo orientação dos órgãos competentes da saúde e educação, para proporcionar a todos, no momento do retorno, a segurança necessária para o convívio de: funcionários, pacientes e cirurgiões-dentistas (associados, professores e alunos).

O que parecia ser por pouco tempo, continua desafiando nossa capacidade de manter a serenidade, movimentando a sociedade, a economia e, com responsabilidade, se mantendo firmes nas ações preventivas, caminhando rumo a superação de tudo isso. Força, sabedoria e determinação. Vamos em frente, fazendo a nossa parte!

Regis Peporini



Dr. Regis Peporini
Presidente
da APCD
Ribeirão Preto

POLÍTICA

CROSP reivindica compromisso com a saúde bucal aos candidatos à prefeitura nas eleições municipais de 2020

O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP) divulgou, nesta terça-feira (18/08), carta pública com uma série de reivindicações da classe aos candidatos a prefeito nas eleições municipais de 2020. Levando em consideração a pandemia de covid-19, o documento, elaborado pela Comissão de Políticas Públicas e pela Câmara Técnica de Saúde Coletiva da autarquia, reforça a importância da atenção à saúde bucal no Sistema Único de Saúde (SUS).

A carta pleiteia, entre outros pontos, a expansão da rede de saúde bucal; o apoio às adequações estruturais para reforço da biossegurança do exercício odontológico; a qualificação dos sistemas de fluoretação da água de abastecimento; e o envolvimento dos cirurgiões-dentistas nas políticas do município.

“É fundamental que quem venha a ser eleito assu-

ma um compromisso com o SUS e, em especial, com a odontologia que vem sendo deixada um pouco de lado nos últimos anos. Diante do cenário atual, precisamos de um investimento grande na biossegurança dos profissionais da área”, salienta Luiz Felipe Scabar, presidente da Câmara Técnica de Saúde Coletiva do CROSP.

Paulo Frazão, coordenador da Comissão de Políticas Públicas da autarquia, corrobora. “O país atravessa uma grave crise política, econômica e sanitária cujos desdobramentos podem levar a uma crise social de difícil controle, caso não haja uma resposta adequada às demandas apresentadas. Precisamos, portanto, de candidatos determinados a adotarem as medidas necessárias para superar esse momento”.

A carta na íntegra no site do CROSP:

www.crosp.com.br

“É fundamental que quem venha a ser eleito assuma um compromisso com o SUS e, em especial, com a odontologia que vem sendo deixada um pouco de lado nos últimos anos. Diante do cenário atual, precisamos de um investimento grande na biossegurança dos profissionais da área”.

AVANÇOS DA ENDODONTIA

Professores Heitor Serapicos e Kleber Carvalho compartilham conhecimentos

Numa iniciativa da coordenação do Curso de Endodontia, com o apoio da Labordental, alunos e ex-alunos, foram atualizados nos temas "Instrumentação Rotatória otimizada como sistema Race da FKG" e "XP Endo Solucions".

A APCD-Ribeirão Preto, através do Curso de Endodontia (especialização e aperfeiçoamento) em parceria com a Labordental, neste mês de agosto, realizou duas abordagens científico-tecnológicas. A primeira no dia 12/08, feita por Heitor Serapicos - consultor científico da Labordental, com o tema "Instrumentação Rotatória otimizada como sistema Race da FKG". A outra, no dia 19/08, com o Prof. convidado Kleber Carvalho, enfocando o tema "XP Endo Solutions". As explicações foram feitas pelo Google Meet, contou com a participação dos professores de Endodontia Brufato Ferraz e Artur Martini, alunos e ex-alunos de Endodontia da Escola de Aperfeiçoamento Profissional Dr. Raphael Baldacci da APCD-RP, além de convidados.

A parceria da Labordental com a APCD-Ribeirão Preto já vem ocorrendo há alguns anos e tem se tornado cada vez mais forte avaliam diretores da Associação e da Labordental.

De acordo com o **prof. José Antonio Brufato Ferraz**, a Labordental representa FKG no Brasil, empresa Suiça, com instrumentos de muito boa qualidade, alguns com design revolucionários, sendo muito interessante os alunos e profissionais da endodontia terem conhecimento de todos esses recursos.

"Os consultores científicos e professores pesquisadores ligados a própria empresa passam detalhes muito mais aprofundados e para os alunos é bem mais enriquecedor" frisa Brufato Ferraz, acrescentando que a participação dos alunos e profissionais especialistas têm sido efetiva, atingindo um número expressivo, os quais têm demonstrado gostar do curso e do formato online.

Ressaltou, ainda que a Labordental, sempre deu apoio aos Cursos de Endodontia: "É uma parceria de longa data, sempre com resultados positivos".

"Além da aquisição do conhecimento e técnicas compartilhadas, sempre antes e depois do curso ou da aula, trocamos ideias, comentamos como está a vida, interagindo socialmente também, e isso é muito bom, nos mantém unidos e coesos, trocando experiências, não só profissional, mas também pessoal", pontua o professor de Endodontia.

Sobre os riscos de ser infectado salienta: "Para a felicidade nossa, todos os alunos e os colegas profissionais têm se mostrado bem conscientes da realidade com a Pandemia e os cuidados tem se mostrado efetivos. Embora no início tenha sido alertado como sendo o profissional de Odontologia o que correria maior risco, hoje dados indicam ser os menos contaminados".

Destacou que outras abordagens online deverão ocorrer, até o término das adequações na APCD-Ribeirão Preto para o retorno das aulas presenciais de forma segura para todos, professores, alunos, pacientes e funcionários.

Artur Rocha Martini - endodontista e diretor da APCD-RP, ressaltando que embora os mais de 70 profissionais participantes, seja um número expressivo de endodontistas, lamentou por aqueles que, por razões diversas, não puderam acompanhar as aulas dos professores Heitor e Kleber, muito bem fundamentadas em conhecimento científico e clínico.

"Realmente imperdível, foi um "show de Endo", pontua ele, acrescentando que os cursos feitos com o apoio da Labordental sempre foram de alto nível.

"Registramos aqui o agradecimento a Labordental, nas pessoas da Tatiana Damasceno e Leila Diniz, pela parceria firme e forte existente vários anos, sempre dando bons frutos", frisou.

Tatiana Damasceno Galerani - divulgadora da Labordental, destaca: "procuramos disponibilizar professores convidados para ministrar aulas teóricas e práticas dos sistemas



mas da FKG em todas as suas turmas da APCD. Mesmo em tempo de pandemia não perdemos a nossa parceria, por questão de segurança, oferecemos as aulas online, com aplicação teórica-demonstrativa para os alunos estarem bem informados".

Segundo Tatiana, a divisão em dois dividir os cursos, foi necessária por ser esses sistemas da FKG, possuem características bem diferentes. Os instrumentos Race, são limas já utilizadas no curso e a intenção foi levar mais informações para os novos alunos. O curso XP-endo Solutions, teve a intenção de abordar a inovação dos instrumentos com a tecnologia MaxWire e aprofundar o conceito de instrumentação 3D que o sistema propõe.

Leila Diniz - gerente de vendas da Labordental salienta: "nós da Labordental, percebemos que esse "novo normal" está possibilitando trabalharmos em mais regiões e também reunir mais profissionais. Porém, a sua maioria ainda prefere a aula presencial, pois na área odontológica fazer um hands on, acaba sendo mais atrativo e produtivo! Muitos dos profissio-

nais se preocupam em agregar mais conhecimentos, por isso, tem sido muito válido esses cursos online".

Segundo ela, a Labordental tem investido em desenvolver metodologias de interação e presença online com profissionais de diversas regiões do Brasil. Além dos cursos e workshops, oferece também visitas virtuais personalizadas, realização de "lives" nas redes sociais, bem como treinamentos internos para aperfeiçoamento e capacitação dos seus colaboradores.

Segundo **Dr. Francisco Santirocchi Júnior, de Campos Altos - MG**, o curso do prof. Heitor foi instrutivo e enriquecedor.

"O formato dos cursos foi online e acredito que não perdemos em nada para uma aula presencial. Valeu muito a pena participar. As aulas contaram com professores altamente qualificados e que demonstraram excelente conhecimento ao apresentar produtos da FKG; limas rotatórias, race, xp-endo shaper e finisher. Particularmente, fiquei encantado com a xp-endo shaper, um sistema que não conhecia e que espero, em breve, passar a utilizar"

"Instrumentação Rotatória otimizada com o sistema Race FKG" - Prof. Heitor Serapicos e XP Endo Solutons" - Prof. Kleber Carvalho

No curso do **Professor Heitor Serapicos** foram apresentadas e ilustradas pelo todas as características exclusivas do sistema Race e suas aplicabilidades e vantagens dentro da terapia endodôntica.

Segundo o professor, "são instrumentos feitos em liga NiTi, utilizados em movimento rotatório contínuo e contamos com características exclusivas em todos os componentes desse sistema: sua parte ativa possui design com ângulos de corte alternados, para oferecer efeito anti-rosqueamento do instrumento dentro do conduto; núcleo reduzido e com secção transversal triangular, ocupando menos espaço dentro do canal radicular e melhorando a eficiência de corte; ponta inativa arredondada, para melhor orientação do instrumento frente à anatomia natural do conduto; tratamento eletroquímico de superfície, garantindo lisura em suas extremidades livres para melhor poder de corte, melhor limpeza e este-

rilização e aumento de resistência à torção e fadiga cíclica; além de contar com um dispositivo, chamado SafetyMemoDisc (SMD), para controle individual de fadiga e número de usos de cada instrumento".

Destaca ainda que "o grande diferencial do sistema considero ser, além do conjunto dessas características exclusivas apresentadas, também a grande disponibilidade de instrumentos. Oferecendo um tratamento mais seguro e eficaz ao cirurgião-dentista, o sistema Race disponibiliza diversos perfis de instrumentos para que o profissional possa utilizá-lo de acordo com sua filosofia e metodologia de trabalho, podendo ser utilizado em qualquer motor endodôntico, que tenha uma velocidade mínima de 500 rpm. Essa variedade possibilita a aplicação do sistema em diferentes complexidades de casos, sendo possível solucionar com tratamento endodôntico automatizado frente a curvaturas extremas e canais atrésicos e calcificados, por exemplo".

No curso de XP Endo Solucions com o **Prof. Kleber Carvalho** a abordagem contemplou toda a temática envolvida na família de instrumentos XP-endo, produzidos com a liga MaxWire, uma exclusiva liga de NiTi desenvolvida pela FKG-Dentaire

O Prof. Kleber Carvalho apresentou a introdução da liga de NiTi na Endodontia, muitos desenhos e propostas de instrumentos foram criadas.

Segundo o professor Carvalho, as limitações impostas principalmente pela grande variação anatômica, tem exigido novos desenvolvimentos e projetos.

"Com o advento da liga MaxWire, um metal de comportamento único, uma vez que muda de forma ao ser estimulado pela temperatura do corpo humano, permitiu criar dois instrumentos "sui generis": XP-endo Shaper e XP-endo Finisher", frisa ele.

De acordo com Kleber Carvalho, o XP-endo Shaper apresenta o conceito de instrumento

único para o preparo do canal que, por expansão em uma forma serpenteada, acionado em rotação contínua em alta velocidade e baixo torque, consegue modelar diferentes anatomias radiculares.

"O XP-endo Finisher defini-se como um instrumento de limpeza mecânica após o preparo do canal, cuja característica está associada à sua expansão em forma de "colher" que, ao ser acionado em rotação contínua, por ação de "chicoteamento", pode aumentar a chance de contato em áreas irregulares dos canais, além da agitação da substância química auxiliar", salienta.

Durante a atividade, além das características dos instrumentos, foram apresentadas diferentes indicações e variações de abordagens para o melhor aproveitamento clínico desses instrumentos.

Os profissionais conheceram os sistemas, podendo inserir-los nos recursos utilizados em seus consultórios com segurança.



Mais que um novo design
Mais que um novo visual

UM NOVO CONCEITO

SAC 0800 77 37030
www.titaniumfix.com.br
Rua Profª Ana Isabel Barbosa, 207 - São José dos Campos - SP
CEP 12223-180 - Tel. +55 12 3929-5504

PROFILE
BlackFix

Odontologia preventiva é abordada no Programa “Escola na TV”

Artur Martini participou do Escola na TV e destacou a importância das ações preventivas.



O meio digital tem sido a principal forma de ensino, atualmente, a distância com o fechamento das escolas, imposto pela pandemia do Coronavírus. Essa realidade do distanciamento social, trouxe o maior desafio enfrentado pela educação infantil: como motivar e atrair alunos para as aulas a distância.

Em Ribeirão Preto tem sido realizado o Programa "Escola na TV", fruto da parceria entre a Prefeitura e a Câmara Municipal de Ribeirão Preto a fim de permitir a continuidade das atividades pedagógicas não presenciais, em complemento às demais atividades realizadas.

Para estimular os alunos, "Escola na

TV" tem promovido entrevistas com especialistas, num formato bem explicativo e com temas relevantes, com a apresentação de Cleusa Nunes. No último dia 06 de agosto, o convidado Dr. Artur Rocha Martini - coordenador da Divisão Odontológica da Secretaria da Saúde de Ribeirão Preto sobre Odontologia preventiva.

De forma objetiva e dinâmica ele respondeu aos vários questionamentos, foram passadas informações de suma importância, voltadas para os alunos, entretanto, podendo ser assimilado pela família em geral, cuja participação é essencial nessa modalidade para educação.

Artur Martini - endodontista, desta-

cou ser fundamental as ações preventivas desde os primeiros anos de idade para evitar a cárie. Esclareceu que são desenvolvidos vários programas preventivos para acompanhamento destas crianças. Destacou a campanha nas escolas, com orientações para a preservação da dentição, inclusive, dos dentes de leite de suma importância para a formação da dentição futura.

O cirurgião-dentista Artur Martini alertou aos adolescentes e jovens para os riscos ocasionados para o uso dos piercing, como as infecções. O endodontista recomendou, entre outras ações, a higienização adequada e frequente para manter os dentes bonitos e saudáveis.

CROSP - AÇÕES PROTEGEM EQUIPE

Cirurgiões-dentistas auxiliam na anamnese de hepatites virais

O combate à doença começa com a proteção da equipe odontológica

As hepatites virais, doença que pode apresentar cinco variações (A, B, C, D e E) de acordo com o vírus responsável, apresentam acometimento do fígado e precisam de muita atenção na hora de identificar seus sintomas, já que todos os seus tipos possuem manifestações semelhantes. Sabemos que os cirurgiões-dentistas estão aptos para identificar e auxiliar o paciente em casos de suspeita da doença. Por isso, é importante que, no momento da anamnese, os profissionais façam perguntas que possam ajudar na identificação de sintomas ligados às hepatites, tais como fadiga, mal-estar, náuseas, dor abdominal, prurido, urina escura, fezes brancas, entre outros.

Os vírus de maior importância à prática odontológica são os das hepatites B, C e D, pois apresentam risco de transmissão no consultório e possibilidade de se tornarem doenças crônicas. Estes vírus estão presentes em fluidos corporais, inclusive sangue e saliva. "A anamnese é um momento muito importante do exame clínico, uma vez que o cirurgião-dentista e sua equipe podem sus-

peitar das hepatites virais. Seus sintomas, bem como as vias de transmissão, devem ser conhecidos para orientar a consulta", alerta o cirurgião-dentista e presidente da Câmara Técnica de Patologia Oral e Maxilo Facial do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP), Fábio Coracin.

Identificado algum dos sintomas relacionados à doença, é importante que o cirurgião-dentista solicite exames complementares, oriente e encaminhe o paciente, além de ativar a máxima de biossegurança para garantir que não haja contaminação cruzada ou de sua equipe. "Os vírus das hepatites B e C apresentam viabilidade e estabilidade em superfícies por até uma semana. Portanto, é importante delimitar a área de trabalho, desinfetar as superfícies e esterilizar - com calor úmido por autoclave - todo material que não se possa descartar", orienta Fábio. Para garantir que a equipe esteja totalmente segura, é importante lembrar-se da vacinação contra as hepatites virais e checar se todos estão protegidos do vírus.

COVID-19

Com a covid-19, que tem como principais vias de transmissão a inalação de gotículas e aerossóis, potencializaram-se os cuidados de proteção e biossegurança nos consultórios odontológicos. Sendo assim, as precauções-padrões citadas acima devem ser tomadas independentemente de diagnóstico confirmado ou presumido de doença infecciosa transmissível. Alguns procedimentos odontológicos são produtores de aerossóis e fazem parte das recomendações específicas para essas e outras operações: a higienização das mãos, o uso de jaleco e gorro descartáveis, óculos de proteção, protetor facial e respirador tipo PFF2/N95. Maiores detalhes sobre a biossegurança estão no Manual de Biossegurança do CROSP e podem ser consultados a qualquer momento.

Sobre o CRO-SP

Além dos cirurgiões-dentistas, o CROSP detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária, Técnicos em Saúde Bucal, Auxiliares em Saúde Bucal e Auxiliares em Prótese Dentária. Mais informações: www.crosp.org.br

Enxaguante bucal diminui carga viral da Covid-19

Dentista ensina como usar o produto corretamente. Um estudo comprovou que após 30 segundos de gargarejo é possível reduzir temporariamente a concentração do vírus na cavidade oral e garganta

Que a higiene é eficiente na prevenção contra o novo coronavírus, não é novidade. Porém, uma descoberta realizada por pesquisadores da Universidade Ruhr-Bochum, na Alemanha, revelou uma constatação tão inusitada quanto surpreendente: algumas fórmulas de enxaguante bucal são capazes de inativar o Sars-CoV-2.

O estudo, publicado no fim de julho no The Journal of Infectious Diseases, revelou que todas as oito marcas testadas no experimento conseguiram reduzir a carga inicial do vírus após 30 segundos. Em uma delas, a diminuição foi tanta que nenhum vírus foi detectado. Apesar do efeito, o enxaguante não é capaz de inibir a produção de vírus nas células.

Para a odontologista Dr. Patrícia Bertges, a descoberta só traduz o que todo mundo sabe: a prevenção se resume a melhores hábitos de higiene. "Isso é ainda mais interessante para os assintomáticos, que mesmo sem saber que possuem o vírus, podem diminuir a carga viral que poderia se propagar e infectar pessoas a sua volta, simplesmente por fazer a higiene bucal corretamente", comenta.

Segundo a especialista, o cuidado com a boca previne não apenas a Covid-19 como também outras doenças. "A garganta funciona como um local de replicação viral durante os estágios iniciais de infecção. A antissepsia oral pode reduzir o número de partículas virais infecciosas aerossolizadas e, conseqüentemente, o risco de transmissão ou infecção", aponta.

A especialista explica que o enxaguante atua principalmente na eliminação das placas bacterianas, que podem insistir em continuar na boca mesmo após a escovação, sendo o produto um importante método para completar com eficiência a limpeza bucal. "Essa descoberta é, inclusive, útil para o atendimento odontológico. Agora, na minha clínica, vamos passar a adotar um gargarejo antes da consulta para ajudar a diminuir possíveis cargas virais", conta.

O uso de uma a duas vezes ao dia, como última etapa da limpeza, após o fio dental e a escovação, é o suficiente para fazer uma higiene eficiente. "Depois do gargarejo, não é recomendado lavar a boca com água, pois isso dilui o produto e diminui sua eficácia", diz a especialista. Na hora de escolher o produto, a dentista recomenda optar pelas fórmulas à base de CPC (cloreto de cetilpiridínio) + fluoreto. CPC (cloreto de cetilpiridínio) + fluoreto.

O que saber para escolher a sua autoclave ideal

Uma autoclave é um produto de alta complexidade e não basta apenas produzir pressão e calor durante um certo tempo para resultar em uma esterilização eficaz - é muito mais que isso para atingir o ponto ideal.

Há um princípio de que não existe autoclavagem mais ou menos. Uma autoclave esteriliza ou não esteriliza. A diversidade está nos materiais ou cargas, com menos ou mais dificuldade de atingir a condição ideal de autoclavar. Um pacote somente com instrumentos metálicos, por exemplo, é diferente de outro com tecidos ou algodão. Ou até mesmo de outros com canulados ou peças-de-mão.

As categorias de autoclaves mais comuns voltadas para o uso no dia a dia dos consultórios são as Classe N ou Gravitacionais e Classe B ou Pré-Vácuos.

Para saber qual é sua autoclave ideal, você precisa saber para que fim vai adquirir, qual é sua demanda de material a esterilizar.

Vai autoclavar materiais sólidos, de superfícies lisas, embalados, sem pontos retentivos de sujidades e pontos onde facilmente chega o calor? Então sua autoclave é uma 'gravitacional', abastecida com água dentro da câmara de inox para produzir vapor saturado e pressão e não possuem bomba de vácuo.

As autoclaves gravitacionais Woson têm recurso que melhoraram o rendimento: dispositivo que retira ar frio de dentro da câmara e dos pacotes antes da esterilização;

sensor de temperatura e pressão que sincroniza eletronicamente estes dois parâmetros importantes; e secagem automática com porta fechada.

Ou você precisa autoclavar também materiais ociosos, canulados, articulados, peças-de-mão, artigos têxteis ou algodão? Se sua demanda é mais universal, se você precisa esterilizar todo tipo de material, então sua autoclave ideal é uma 'pré-vácuo'!

As Pré-Vácuos operam com injeção de vapor, possuem 3 pré-vácuos antes da fase de esterilização e secagem absoluta a vácuo através de potente bomba de sucção e filtro bacteriano para admissão do ar que quebra o vácuo de secagem sem recontaminar o material esterilizado!

Saiba mais: <https://www.wosonlatam.com.br/saiba-o-porque-de-autoclaves-de-ciclo-b-n-s>.

As autoclaves Classe B Pré-Vácuo Woson ainda têm registro de dados em pendrive com conexão USB ou termo impressora, para emissão de relatórios, a exemplo dos modelos Tanda B, Tanzo Classic e Tanvo 45.

Há ainda o modelo Tanzo

Touch, mais completo, que se diferencia pelo painel de alta luminosidade e rico de detalhes que proporcionam uma leitura intuitiva de todas as fases do processo completo de esterilização

através de um Gráfico Pascal. De série, a Tanzo Touch vem com pendrive, termo impressora e purificador de água WPS por osmose reversa. É um modelo altamente recomendado para especialidades críticas como periodontia, cirurgia, implantodontia, oftalmologia, cirurgia plástica etc.

Não se compra autoclave por impulso. É item fundamental dentro de um Protocolo de Controle de Infecção para ser adquirida sem uma acurada e crítica análise técnica.

É importante levar em conta como parâmetro os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) recomendados pela ANVISA e identificar sua real necessidade de uso para fazer o investimento certo, com o mais ajustado custo-benefício.

A Woson possui uma rede de representantes autorizados em todo o território nacional para auxiliar você na aquisição de sua autoclave. As consultas também podem ser feitas pelos telefones 16 3325 3315 e 16 99194 8766, pelo e-mail woson.latam@wosongroup.com ou pelo chat do site www.wosonlatam.com.br.

Woson
Biossegurança com responsabilidade



Waldomiro Peixoto
Consultor Técnico Woson

“Para saber qual é sua autoclave ideal, você precisa saber para que fim vai adquirir, qual é sua demanda de material a esterilizar”

Clube de Benefícios da APCD

Fortalecendo a classe e a Odontologia

A APCD e a ABCD em parceria com o Grupo ACE/CHUBB, uma das principais seguradoras do mundo, oferece a todos os seus associados o Seguro de Responsabilidade Civil Profissional, que protege o patrimônio do Cirurgião-Dentista em caso de reclamações de pacientes decorrentes da prestação de seus serviços. Tal proteção ainda garante ao associado os gastos com custos de defesa até a indenização, caso venha a ser responsabilizado.

Pode ainda usufruir dos seguintes benefícios: descontos em serviços e estabelecimentos; Serviços (Viagens e Turismo); Auxílio Funeral no valor total de R\$

4.325,70 ou com a opção de outros planos e taxas altamente favorecidas; Seguros (automóvel, consultório, vida, renda protegida e outros, com custos diferenciados); Farmácia; Esportes; Cultura e Lazer (espetáculos, parques e outras possibilidades de diversões); Teatro APCD; APCD Prev e muitos outros.

Descontos exclusivos nos cursos da FAOA - Faculdade de Odontologia da APCD e na APCD-Ribeirão Preto tem descontos nos cursos da Regional, acesso a palestras, recebe informativo regional, descontos em parceiros conveniados APCD-RP, entre outros benefícios.

Dores na coluna em épocas de home office, o que fazer?

O Dr. Rodrigo Vetorazzi, médico coordenador da ortopedia do Hospital Albert Sabin de SP explica como amenizar as dores nas costas decorrentes das adaptações feitas em casa para o home office.



Com a pandemia e a quarentena, muitas empresas adotaram o home office para evitar o contágio em massa. Muitos trabalhadores tiveram que improvisar, rapidamente, um espaço para trabalhar, geralmente na mesa de jantar ou cozinha e com cadeiras que não oferecem nenhum conforto ergonômico. "Com essa adaptação, o corpo todo pode sofrer as consequências, porém, a parte mais afetada geralmente é a coluna vertebral", explica o Dr. Rodrigo Vetorazzi, médico coordenador da ortopedia do Hospital Albert Sabin, de São Paulo (HAS).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), oito em cada dez pessoas sofrem ou sofrerão de dores na coluna em algum momento da vida. Existem dois grupos etários que se queixam mais desse problema: dos 20 aos 25 anos de idade e dos 40 aos 60 anos de idade. Vale lembrar que esses dados foram obtidos antes da pandemia/quarentena, portanto sem o advento do home office e os problemas acarretados por esse novo modo de trabalho.

"As consequências da postura errada, em ambientes não propícios para o trabalho, são dores, tensões ou contraturas musculares. Com o tempo, pode acarretar problemas mais sérios, como hiperlordose, escoliose, hiper cifose, entre outros", adverte o ortopedista.

Algumas dicas para preservar a coluna trabalhando em casa são:

. Evitar trabalhar com o notebook no colo, na cama ou no sofá;

. Manter a rotina de atividades físicas, mesmo em casa, evitando ficar o dia inteiro parado em frente do computador;

. Sentar-se corretamente na cadeira, sobre os ossos do quadril, mantendo as pernas em 90° e os pés totalmente apoiados no chão;

. Ao digitar, manter-se sempre com a coluna ereta. O notebook ou a tela do PC deve ficar na altura dos olhos, para não forçar os ombros;

. Fazer pausas frequentes para alongar-se.

Tanto nos casos mais simples ou de doenças de coluna mais graves, é fundamental procurar ajuda especializada, como o ortopedista. "Às vezes, uma simples, porém, recorrente dor nas costas pode estar relacionada a problemas mais sérios na coluna vertebral que somente um especialista, através de exames clínicos e laboratoriais, pode fazer o correto diagnóstico", finaliza o Dr. Vetorazzi.

Dr. Rodrigo Vetorazzi, médico coordenador da ortopedia do Hospital Albert Sabin de SP

WOSON®

WOSON®

Since 1985

Biossegurança com Responsabilidade



AUTOCLAVE TANDA B

A Tanda B é uma autoclave pré-vácuo que agrega características e benefícios avançados em tecnologia de esterilização.

Sua bomba de sucção potente produz 3 vácuos antes da fase de esterilização, ou pré-vácuos, e 1 vácuo depois, para realização de secagem absoluta dos pacotes embalados e esterilizados.

Os 3 pré-vácuos eliminam quase 100% do ar frio dentro da câmara e dos pacotes embalados, até mesmo em seus pontos mais profundos, e criam condições ideais para uma esterilização efetiva.

Sensor eletrônico PT1000, que monitora a estabilidade entre pressão e temperatura, torna a Tanda B um produto de alto rendimento e eficiência. Além de ciclos mais rápidos, a esterilização atinge altos índices de segurança.

A secagem a vácuo, com porta fechada, elimina 100% da umidade dos pacotes e quaisquer riscos de contaminação, muito importante para a armazenagem da carga esterilizada para uso posterior.

Filtro bacteriano de alta densidade (22µ) que admite o ar quebra-vácuo com alto grau de pureza para garantir a esterilidade do material autoclavado.

O registro de todas as fases do ciclo completo, gravado em pendrive ou impresso em termo impressora, permite a gestão do processo pelos usuários e propicia segurança aos pacientes.



MOTIVOS PARA VOCÊ ADQUIRIR SUA AUTOCLAVE **CLASSE B** PRÉ-VÁCUO

AUTOCLAVE TANZO TOUCH

A Tanzo Touch é uma autoclave única! Tem tudo o que a Tanda B tem, e mais!

Painel LCD Interativo Touchscreen de alto iluminação, de leitura amigável e interpretação intuitiva, que identifica digitalmente todos os controles, acionados com um simples toque, e todas as suas funções.

Tela com gráfico que indica as etapas do processo de esterilização e permite ao usuário acompanhar cada fase em tempo real: pré-aquecimento, pré-vácuos, esterilização, secagem a vácuo, registro de dados e fim do ciclo.

Dois sensores PT1000 com função redundante para aumentar a margem de segurança no processo de esterilização decorrente da estabilidade ratificada e garantida entre temperatura e pressão.

Tempos menores nos ciclos de esterilização resultado de potente e eficiente máquina de vapor que atua com três resistências.

Programa de manutenção preventiva que indica a necessidade de limpeza dos dispositivos de segurança, substituição de componentes com baixo rendimento pelo uso, troca da borracha siliconada de vedação da porta etc.

Registro do processo de esterilização em pendrive através de conexão USB, em fitas de termo impressora e memória interna com capacidade de salvar as últimas 150 gravações automaticamente.

Ciclo completo de esterilização 'em espera', com parâmetros pré selecionados a realizar automaticamente em horário pré programado, sem a presença de usuário.

CERTIFICAÇÕES



ADQUIRA A NOVA GERAÇÃO PRÉ-VÁCUO WOSON

FALE COM
A GENTE

Woson Latam - (16) 3325-3315
Rua do Professor, 47 - 14020-280
commercial.latam@wosongroup.com
www.wosonlatam.com.br

SIGA-NOS



APCD-Ribeirão Preto se preparando para retorno das atividades

Estão sendo feitas adequações na clínica e serão adotados com rigidez novos protocolos de biossegurança

A estrutura da Escola de Aperfeiçoamento Profissional Dr. Raphael Baldacci da APCD Ribeirão Preto está sendo readequada, dentro dos padrões recomendados por autoridades da saúde e da educação, apresentados depois de estudos e consenso, sobre os protocolos de segurança a serem no ambiente da clínica, onde ocorrem os cursos.

O cronograma dos cursos deverá ser refeito para que o programa seja cumprido e mantido as horas aulas do programa. Com novas turmas montadas, como vinoa correndo todo ano, os cursos de aperfeiçoamento e especialização, normalmente com início em março e abril, este ano de 2020, alguns nem chegaram a começar, embora a maioria com

turmas lotadas.

Os Cursos de Aperfeiçoamento em Cirurgia Oral, Cirurgia-Buco Maxilo-Facial, Endodontia com ênfase em Rotatórios e Capacitação em Implantes Osseointegrados, Ortodontia e Prótese sobre Implantes alguns tiveram apenas as primeiras aulas em março e os demais Periodontia e Reabilitação oral, normalmente iniciados em abril, só começarão quando as autoridades dos Ministérios da Saúde e Educação determinarem. Portanto, consultem sobre a existência de vagas remanescentes.

O programa e cronograma deverá ser retomado (semanal, quinzenal ou mensal) respeitando a carga horária 12, 18, 30 meses, dependendo do curso. O Curso



de Especialização em Ortodontia, lançados em 2012, com 36 meses. Os cursos priorizam as atividades clínicas.

“Estamos nos preparando para o retorno das atividades, sempre focados nos novos protocolos para preservar a saúde e a vida de todos: professores, alunos, pacientes e funcionários” destaca Dr. Regis Peporini - presidente da APCD-Ribeirão Preto.

VAGAS REMANESCENTES

Informações complementares sobre o programa, carga horária, ministradores e dias no site (www.apcdrp.com.br) ou pelo fone (16) 3630 0711 ou 99786 8341.

DESTAQUE

Nesta edição destacamos o Curso de Aperfeiçoamento em Cirurgia Periodontal com a profa. Flávia Suaid Malheiros e equipe.

Aperfeiçoamento em Cirurgia Periodontal

Ênfase em Regeneração, Mucoengival e Estética: teórico, laboratorial (hands on) e cirúrgico.

Coordenado pela Profa. Flávia Adeline Suaid Malheiros e equipe, o curso teórico, laboratorial (hands on) e cirúrgico tem duração de 12 meses com 96 horas/aula. É realizado mensalmente, as sextas-feiras - 8:00 às 18:00h.

O curso visa capacitar os alunos a realizarem procedimentos cirúrgicos regenerativos e estéticos a partir de um protocolo clínico de diagnóstico e preparo básico periodontal racional e eficiente. Programa completo no site: www.apcdrp.org.br

A Profa. Dra. Flávia Suaid é especialista (UNESP), mestre, doutora e pós-doutora em Periodontia (FORP-USP). fala sobre o curso e algumas das suas principais abordagens.

ENTREVISTA

Jornal APCD-RP: O programa do curso é abrangente, quais são as principais abordagens?

Dra. Flávia: As principais abordagens do curso estão direcionadas para as cirurgias regenerativas, cirurgias mucogengivais e cirurgias estéticas, as quais envolvem também correção do sorriso gengival. O principal diferencial do curso está na priorização das atividades clínicas.

Quais as principais técnicas utilizadas para regeneração periodontal?

Existem várias técnicas utilizadas para a regeneração periodontal e uma variedade imensa de biomateriais disponíveis no mercado. A cirurgia periodontal regenerativa, vai muito além da execução e da técnica em si, é de extrema importância que o profissional saiba fazer um diagnóstico e planejamento



corretos, e trabalhe com os melhores biomateriais indicados para o caso.

Qual a importância e como é feito o preparo pré-cirúrgico?

O preparo pré-cirúrgico é realizado através da Raspagem e Alisamento Radicular, ou seja, tratamento periodontal básico. Em todos os casos, primeiramente, será feito o tratamento periodontal básico e, posteriormente, a reavaliação dos casos e planejamento cirúrgico. O preparo pré-cirúrgico é de extrema importância para a redução do processo inflamatório, adequação do meio bucal e restabelecimento da saúde periodontal.

“Em tempo de Pandemia devemos salientar a importância da manutenção da saúde periodontal e da saúde bucal, evitando possível influência sistêmica negativa, principalmente em relação aos pacientes que já possuem alguma comorbidade.”

Até que ponto os procedimentos periodontais impactam no resultado final estético?

Impacto altíssimo! Em alguns pontos, trabalhamos diretamente com a autoestima do paciente. Dependendo do caso, podemos ter pacientes que não gostam de sorrir, não querem tirar fotos, não se socializam e são muito retraídos por conta do sorriso. Após os procedimentos periodontais básicos e cirúrgicos, os pacientes relatam grande mudança no comportamento social, voltam a sorrir, não ficam mais incomodados com fotos, na verdade até fazem questão que seu novo sorriso seja notado por todos. Isso acaba contribuindo não somente com a estética do sorriso do paciente, mas também com o retorno da auto-estima.

Com a Pandemia, no consultório do periodontista, quais os casos têm gerado procura no consultório?

Os casos mais frequentes são os que apresentam sangramento gengival, incha-

ço e abscesso periodontal.

Em consequência de tudo isso que está sendo vivenciado, o que deverá ser levado para os cursos?

Não somente para os cursos, mas para todos os profissionais, devemos salientar a importância da manutenção da saúde periodontal e da saúde bucal, evitando possível influência sistêmica negativa, principalmente em relação aos pacientes que já possuem alguma comorbidade. Como estamos em uma pandemia na qual os mais gravemente atingidos são aqueles que já possuem alguma doença, é fundamental manter a saúde periodontal.

De uma maneira geral, o que o profissional pode esperar do Curso?

O nosso curso tem como objetivo oferecer ao aluno um conhecimento sólido sobre as cirurgias periodontais, com embasamento científico muito forte e muita prática clínica. Nossa principal missão, não é somente ensinar diferentes técnicas cirúrgicas, mas sim fazer com o que aluno entenda o caso, saiba diagnosticar, planejar, escolher o biomaterial mais adequado para determinada situação e quando devemos ou não usá-lo, entender o motivo da cirurgia periodontal, enfim, oferecermos todo o conhecimento necessário para o aluno realizar qualquer procedimento periodontal cirúrgico com segurança.

Aos interessados, estou à disposição para esclarecer qualquer dúvida relacionada ao curso. Iniciaremos nova turma em breve.



Aperfeiçoamento e Pós-Graduação

Cursos cirúrgicos e clínicos Cursos de Imersão

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

CURSOS CLÍNICOS

DENTÍSTICA REABILITADORA ESTÉTICA

Teórico, Laboratorial e Clínico

Ministradores: Prof. Dr. André Minto e Profa. Graciela Mazzei.
Realização: Semanalmente, às terças-feiras, das 18h30 às 21h30.
Duração: 9 Meses/ 108 horas aula.

ENDODONTIA CLÍNICA COM ÊNFASE EM ROTATÓRIOS ÊNFASE EM ROTATÓRIOS

Teórico - clínico

Ministradores: Prof. Dr. José Antonio Brufato Ferraz e equipe.
Duração: 5 Meses. Realização: semanalmente, às quartas-feiras.
Horário: 18 às 22h.

ORTODONTIA CORRETIVA FIXA

Teórico, clínico e Laboratorial

Ministradores: Prof. Ms. Antonio José Borin Neto,
Prof. Me. Raul Antonio Pinto Neto.
Duração: 30 meses. Realização:
mensalmente, às terças e quartas-feiras. Horário : 8 às 17h.

PRÓTESE SOBRE IMPLANTE

Teórico, Clínico e Laboratorial

Ministradores :
Ministradores: Prof. Ms. Ronaldo F. de Oliveira;
Prof. Dr. Rafael Silveira Faeda
Duração: 10 meses. Realização: quinzenalmente, às sextas-feiras.
Horário: 14 às 18h.

REABILITAÇÃO ORAL

Teórico, Clínico e Laboratorial

Ministradores: Prof. Ronaldo Oliveira, e prof. Gustavo Nogueira.
Duração: 10 meses. Realização: quinzenalmente aos sábados,
das 8h às 12h e das 14 às 18h.

CURSOS CIRÚRGICOS

CIRURGIA BUCO-MAXILO FACIAL

Teórico-Cirúrgico

Ministradores: Prof. Dr. Jorge Liporaci Jr.,
profª Me Alice Dias Petri. Duração: 10 meses. Semanalmente, às segundas-
feiras. Horário: das 18:00 às 22:00 h.

CIRURGIA ORAL E ANESTESIOLOGIA

Teórico, Laboratorial e Clínico

Ministrador: Prof. Dr. José Antonio Saadi Salomão e equipe.
Duração: 10 meses Realização: Semanalmente, às quintas - feiras.
Horário: 18 às 22horas.

IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS

Teórico e cirúrgico

Ministradores: Prof. Dr. Rafael Silveira Faeda;
Prof. Paulo Nogueira Fracon e equipe.
Duração: 10 meses: Quinzenalmente, às sextas-feiras.
Horário: 8 às 14 hs.

PERIODONTIA COM ÊNFASE EM REGENERAÇÃO E ESTÉTICA GENGIVAL

Teórico e cirúrgico.

Ministradores: Dra. Flávia Adelino Suaid e equipe.
Duração: 10 meses. Mensal, as sextas-feiras. Horário: 8 as 18hs.

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONALIZANTE

**Credenciados pelo
CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA**

ESPECIALIZAÇÃO EM ENDODONTIA

MINISTRADORES: Prof. Dr. José A. Brufato Ferraz; , Prof. Dr. Alexandre Bonini,
Prof. Me. Danilo Alessandro Oliveira e Prof. Dr. Alexandre Latuf Najar.
FREQUÊNCIA: Mensal - Quartas, Quintas e Sextas. DURAÇÃO: 24 meses.

ESPECIALIZAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

Ministradores: Prof. Dr Levy Nunes e equipe;
Profa Nicole Bettiol, Profa Dra. Isamara Cavalvanti.
FREQUÊNCIA: mensal - Duração: 18 meses.

ESPECIALIZAÇÃO EM IMPLANTODONTIA

Ministradores: Prof. Dr. Jorge Liporaci e Prof. Dr. Rafael Faeda e equipe.
FREQUÊNCIA: Mensal. Duração : 24 meses
Motores e Kits serão fornecidos pelo Curso.

ESPECIALIZAÇÃO EM ORTODONTIA

Ministradores: Prof. Ms.- Antonio José Borin Neto;
Prof. Me. Raul Antonio Pinto Neto; Prof. Me. Mario Lânia de Araújo
e Prof. Me. Arnô Rodrigues Ferreira Junior.
FREQUÊNCIA: Mensal. DURAÇÃO: 36 meses

CURSOS DE IMERSÃO

TÉCNICA LIGHTING CONCEPT LN PROF. DR. LEVY NUNES

Teórico e clínico,

Ministrador : Prof. Levy Nunes e equipe. Duração de 12 horas/aula,
das 8 às 20 horas. Programa: Bichectomia , BioModelagem do Malar e
Lipo Enzimática de Papada.

MASTER EM TOXINA BOTULÍNICA FUNCIONAL E PREENCHIMENTOS OROMANDIBULARES

Ministrador : Prof. Levy Nunes e equipe. Duração de 36 horas.
Realização: 3 dias, das 8 às 20 horas.

HABILITAÇÃO EM LASERTERAPIA (CFO) E CAPACITAÇÃO EM BIOFOTÔNICA NA HOF

Teórico, Clínico.

Formato: Intensivo. Duração: 70 horas/aula. Ministradora: Profa Dra. Rosane
Lizarelli. Programa: procedimentosde Laserterapia na Odontologia, com borda-
gens exigidas pela Normativa do Conselho Federal de Odontologia (CFO).



CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO E PÓS-GRADUAÇÃO
Av.do Café, 1 080 - Vila Amélia /Ribeirão Preto

Tratamento Endodôntico de Primeiro Molar Inferior com Lesão Periapical Extensa : Relato de caso clínico

Autores : OLIVEIRA, RB; MICHELETTI, EB ; MARTINI, AR; FERRAZ, JAB.

RESUMO

A causa mais comum de lesões periapicais é indiscutivelmente a infecção da polpa dental como seqüela de lesão cariada, no entanto outras formas podem ser consideradas, como traumatismos dentais e fatores químicos. O tratamento endodôntico de tais lesões são indispensáveis para eliminação do foco infeccioso e propiciam adequada condição para futura reabilitação do elemento afetado, seja por restauração direta ou indireta. Quando um elemento dental recebe tratamento endodôntico definitivo e o resultado é insatisfatório, este deve receber reintervenção endodôntica. O melhor entendimento do processo envolvido nas falhas do tratamento endodôntico, bem como a evolução dos instrumentos e técnicas, apontam a reintervenção endodôntica como a melhor escolha para os casos de insucesso. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico que aborda a presença de uma extensa lesão periapical em primeiro molar permanente inferior esquerdo que foi solucionada apenas com retratamento endodôntico, não sendo necessária abordagem cirúrgica. Foi possível demonstrar a eficiência de um tratamento conservativo no sucesso da terapia endodôntica em situação onde havia lesão periapical de tamanho consideravelmente grande.

INTRODUÇÃO

A causa mais comum das alterações patológicas sediadas no periápice é indiscutivelmente a infecção da polpa dental, como seqüela da cárie dental. Entre outras, o trauma e a irrigação química de materiais devem também ser consideradas.¹

Lesões periapicais de origem endodôntica são caracterizadas por infecção polimicrobiana, com uma grande variedade de bactérias anaeróbicas facultativas e estritas.² A estreita relação entre a polpa do dente e região periapical permite a passagem de bactérias, fungos e componentes celulares como um caminho para iniciar processos inflamatórios nas regiões periapicais, ativando a reabsorção nos tecidos.

Estes mecanismos imunopatológicos levam à formação de abscesso, granuloma e cisto periapical.³ Nos últimos anos, tem sido gradual a mudança na atitude para tratamento cirúrgico de lesões periapicais. Alguns autores defendem que através da eliminação da infecção endodôntica o sistema imune é capaz de promover reparação. Assim, a lesão pode regredir pelo mecanismo de apoptose semelhante à resolução dos cistos inflamatórios apicais, sem qualquer necessidade de intervenção cirúrgica.⁴ Tais intervenções somente são recomendadas quando todas as técnicas não-cirúrgicas fracassaram.⁵

Quando um elemento dental recebe tratamento endodôntico definitivo e o resultado é insatisfatório, deve-se realizar reintervenção endodôntica, buscando melhores resultados. Sinais e sintomas clínicos, bem como insucesso na resolução de radiolucência periapical num período de até quatro anos, são relacionados ao insucesso endodôntico.⁶

Diversas situações podem ser responsáveis pela persistência microbiana no sistema de canais radiculares, a saber: cirurgia de acesso inadequada, falha na obturação, infiltração coronária e contaminação por controle asséptico deficiente.^{7,8}

O melhor entendimento do processo envolvido nas falhas do tratamento endodôntico, bem como a evolução dos instrumentos e técnicas, apontam a reintervenção endodôntica como a melhor escolha para os casos de insucesso.⁹

Este relato de caso clínico tem como objetivo demonstrar a eficiência da reintervenção endodôntica em um caso de lesão periapical extensa.

CASO CLÍNICO

Indivíduo do sexo feminino, 17 anos, compareceu à Clínica de Aperfeiçoamento em Endodontia da Associação Paulista de Cirurgiões Dentista de Ribeirão Preto (EAP-APCD-RP) com radiografia panorâmica (Figura 1), na qual foi observada extensa lesão periapical no elemento 46, que este apresentava-se parcialmente obturado. Paciente apresentava-se assintomática.

Durante a anamnese, não foi relatado nenhum problema de saúde que contraindicasse o tratamento endodôntico. A primeira sessão consistiu na remoção do material restaurador resinoso com broca

diamantada esférica em alta-rotação para exposição da embocadura dos canais. Na sessão seguinte, já com os canais devidamente localizados (Figura 2), foi realizado isolamento absoluto do dente 46 com lençol de borracha, grampo n.26 (Duflex, Rio de Janeiro, RJ, Brasil), e arco de OSTBY e desinfecção do campo operatório com VPVI. Localizados e explorados os condutos, estes foram desobturados com instrumentos manuais associados ao solvente Eucaliptol. Na seqüência, tais condutos foram instrumentados com o sistema oscilatório até a lima tipo K #25 (Dentsply Maillefer, Ballaigues, Suíça) em seus respectivos comprimentos de trabalho, que foram: canal distal 20mm, canal méseo-vestibular 19,5mm e canal méseo-lingual 20mm (Figura 3).

Durante a desobturação dos canais houve intensa drenagem de exsudato purulento, principalmente pelo canal distal. A instrumentação dos condutos foi complementada com o sistema rotatório Protaper® (Dentsply, Maillefer, Ballaigues, Suíça) e o preparo do terço cervical dos três condutos foi realizado com o sistema rotatório Sx®. Nos canais mesiais foram utilizados a seqüência S1, S2, F1 até F2 e no canal distal a mesma seqüência, porém até F3, sendo que este determinou o diâmetro cirúrgico até o comprimento de trabalho do canal distal e F2 dos canais mesio-vestibular e disto-vestibular. Todos os passos descritos anteriormente foram seguidos de irrigação e aspiração constantes com solução de

hipoclorito de sódio 0,5% (Cloro Rio de Janeiro, RJ, Brasil). A drenagem não havia cessado durante o procedimento, tendo sido feito curativo de demora somente com bolinha de algodão estéril embebida em PMCC (Biodinâmica, Paraná, PR, Brasil) e restauração provisória com cimento de óxido de zinco e eugenol.

Após sete dias a paciente retornou para finalizar o tratamento de canal, no entanto relatou que sentiu gosto de secreção purulenta. Foi feita novamente a troca do curativo de demora e a paciente foi orientada a retornar após uma semana.

Em seu retorno, após removida restauração provisória, o canal distal ainda apresentava exsudato purulento. Optou-se por colocar medicação intracanal com pasta de hidróxido de cálcio PA com propilenoglicol. Em todos os retornos o dente foi isolado com isolamento absoluto, tendo sido feita desinfecção do campo operatório e irrigação com solução de hipoclorito de sódio 0,5%, seguida de aspiração. Após um mês o dente não apresentava exsudato purulento, possibilitando, assim, prosseguir-se à obturação. Foram selecionados os cones principais referentes ao último instrumento utilizado em cada conduto (Figura 4). Os cones foram imersos em solução de hipoclorito de sódio 0,5% para desinfecção por 10 minutos e secos em gaze estéril. Os condutos foram irrigados com solução de EDTA 17% (Asfer, São Paulo, SP, Brasil) por 3 minutos, seguidos da irrigação com hipoclorito de sódio 0,5% (Cloro Rio de Janeiro, RJ, Brasil). Procedeu-se à aspiração com cânulas de pequeno calibre (Ultradent, South Jordan, UT, EUA) e secagem com cones de papel absorvente (Tanari, Manaus, AM, Brasil).

Utilizou-se a técnica clássica de obturação com cimento Endofill® Dentsply, Ballaigues, Suíça). O excesso de cone de guta-percha foi removido com instrumento Hollenback Duflex® (Duflex, Rio de Janeiro, RJ, Brasil) aquecido e a condensação vertical foi realizada com condensador de Paiva Duflex® (Duflex, Rio de Janeiro, RJ, Brasil) em temperatura ambiente. Por fim, foi feito toaleta da cavidade com esponja embebida em álcool 92% e selamento da cavidade com material restaurador provisório. Após a

remoção do isolamento absoluto foi feita radiografia periapical final (Figura 5) e a paciente foi orientada a retornar a cada seis meses para avaliações clínicas e imaginológicas.

A paciente compareceu após seis meses para acompanhamento clínico/radiográfico do elemento 46, sendo possível observar regressão da lesão periapical (Figura 6). Durante o exame clínico não apresentou edema no local, tampouco sintomatologia dolorosa. Os testes de percussão vertical e horizontal foram negativos. A radiografia panorâmica realizada 6 meses após o tratamento endodôntico evidencia o sucesso do tratamento endodôntico na diminuição da lesão periapical inicial (Figura 7).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A eliminação de microorganismos em caso de lesões periapicais extensas tem sido um desafio para o clínico, pois a infecção polimicrobiana torna difícil a desinfecção dos sistemas de canais radiculares. Como consequência, o tratamento endodôntico pode falhar caso a limpeza dos canais não tenha eliminado ou reduzido adequadamente o número de bactérias, levando a infecções persistentes.¹⁰

Embora tenha sido demonstrado que esta entidade patológica possa representar 40 a 50% de todas as lesões periapicais, não está bem estabelecido na literatura que o tratamento deva ou não ser cirúrgico. Alguns autores defendem que se a infecção endodôntica é eliminada, o sistema imune está apto a promover a reparação apical. Outra parcela adota como filosofia a intervenção cirúrgica, considerando esta invariavelmente necessária. Algumas desvantagens estão associadas ao tratamento cirúrgico, tais como: perda de suporte ósseo, possibilidade de danificar vasos e nervos que irrigam e inervam o dente adjacente à lesão, estruturas anatômicas importantes como forame mentoniano, nervo alveolar inferior, cavidade nasal e seio maxilar, produção de defeitos anatômicos ou cicatrizes e dor ou desconforto pós-operatórios.¹¹

O sucesso do tratamento conservador deve estar baseado em limpeza, preparo, antisepsia e preenchimento dos canais radiculares de forma adequada.¹² Também é essencial o monitoramento da cicatrização das lesões periapicais através do acompanhamento com exames periódicos.⁵

REFERÊNCIAS

- De Deus QD. Alterações patológicas no periápice. In: Endodontia. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Médica e Científica; 1992. p. 156.
- Ricciello F, Stabile P, Amato M, Rengo S, D'Ambrosio C. The treatment of the large periradicular endodontic injury. *Minerva Stomatol.* 2011 Sep;60(9):417-26.
- Moazami F, Sahebi S, Sobnamayan F, Alipour A. Success rate of nonsurgical endodontic treatment of nonvital teeth with variable periradicular lesions. *Iran Endod J.* 2011 Summer;6(3):119-24.
- Dandotkar D, Peddi R, Lakhani B, Lata K, Mathur A, Chowdhury UK. Nonsurgical management of a periapical cyst: a case report. *J Int Oral Health.* 2013 Jun;5(3):79-84.
- Fernandes M, de Ataíde I. Nonsurgical management of periapical lesions. *J Conserv Dent.* 2010 Oct;13(4):240-5. doi: 10.4103/0972-0707.73384.
- Consensus report of the European Society of Endodontology on quality guidelines for endodontic treatment. *Int Endod J.* 1994 May;27(3):115-24.
- Ferrari PHP, Cai S, Bombana AC. eBook-jubileu de ouro CIOSEP. Capítulo 11: Periodontite Apical Secundária. 2007.
- Giuliani V, Cocchetti R, Pagavino G. Efficacy of ProTaper universal retreatment files in removing filling materials during root canal retreatment. *J Endod.* 2008 Nov;34(11):1381-4.
- Dall'Agnol C, Hartmann MS, Barletta FB. Computed tomography assessment of the efficiency of different techniques for removal of root canal filling material. *Braz Dent J.* 2008;19(4):306-12.
- Dhillon JS, Amita, Saini SK, Bedi HS, Ratol SS, Gill B. Healing of a large periapical lesion using triple antibiotic paste and intracanal aspiration in nonsurgical endodontic retreatment. *Indian Journal of Dentistry.* 2014;5(3):161-165. doi:10.4103/0975-962X.140843.
- smene pela sua beleza facial e irrigado com solucao de hentada a retornar apto algodalizados.amente pela sua beleza facial e Valois CR, Costa-Júnior ED. Periapical cyst repair after nonsurgical endodontic therapy—case report. *Braz Dent J.* 2005;16(3):254-8.
- Soares J, Santos S, Silveira F, Nunes E. Nonsurgical treatment of extensive cyst-like periapical lesion of endodontic origin. *Int Endod J.* 2006 Jul;39(7):566-75.



Figura 1: Radiografia panorâmica inicial, mostrando a extensão da lesão periapical inicial.



Figura 2: Radiografia após remoção do material restaurador.

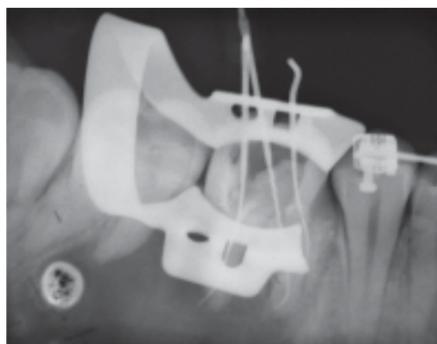


Figura 3: Radiografia de odontometria, mostrando a instrumentação dos canais.

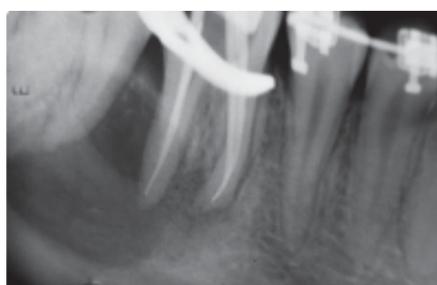


Figura 4: Radiografia da prova do cone principal, mostrando a obturação dos canais.



Figura 5: Radiografia final imediata, mostrando o resultado do tratamento.



Figura 6: Radiografia de controle após 6 meses, mostrando a regressão da lesão.



Figura 7: Radiografia panorâmica final, mostrando a reparação periapical.

Indica Especialista

A maior vitrine da Odontologia regional. Seja indicado 16 99135-9540

A maior vitrine
da Odontologia regional

Indica. Seja indicado.

Eis alguns especialistas
nesta vitrine

Para anunciar:

16 **99135 9540**

PERIODONTIA

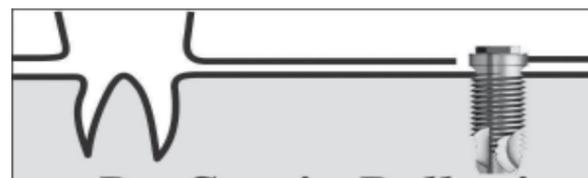
Prof. Dr.

José Paulo Ribas
CROSP: 9.499

Tratamento das doenças gengivais
e plástica Periodontal

(16) **3610 0100**

Rua Visconde Inhaúma, 490, 4º andar-
Conj. 401 - Centro - Ribeirão Preto - SP



Dr. Sergio Polloni

- Tratamento Periodontal Estético
- Implantes Ósseointegrados

Recuperação de rebordos de ossos visando implantes e estética.

(16) 3911 5848
Rua José Leal, 366 – Ribeirão Preto – SP



Prof. Dr. Ricardo
Violante de Souza

CROSP 69065

Especialista em Implantes - UNIARARAS
Mestre em Odontologia UNIARARAS
Doutor em Clínica Cirúrgica - FMRP/USP
Curso de Implantodontia - CERO, MG, RJ, SP

IMPLANTODONTIA - ENXERTIA DE TÍCIDO ÓSSEO

(16) 99626 2028

Rua Mal. Deodoro, 396 - Centro - Ribeirão Preto

CLÍNICA DE DOR DISFUNÇÃO OCLUSÃO - ATM



Lúcio Celso Gusuen
CRO 1669
Prof. da Fac. Odonto USP.

(16) 3625 5800

Rua Mal. Deodoro, 1492 - Ribeirão Preto – SP



Clínica de estética e
reabilitação oral

Dra. Miriam Balbin
CROSP 40.975

Rua Dr. João Palma Guião, 715
Alto da Boa Vista

Fone 16 **3635 6320**



Dr. Artur Rocha Martini CRO 43 329
Cátia Janjácomo Martini CRO 88 615

Clínica Geral - Endodontia

Rua Rui Barbosa, 1296- Centro - Rib Preto-SP
Fone (16) 3628 6330

Dr. Moarcus A. Sampaio
Periodontista



Excelência em Periodontia

Tratamento Preventivo, Curativo
e Estético. Controle e manutenção

(16) 3610 9577

Estacionamento conveniado no local: Itamaraty

Rua Visconde de Inhaúma, 468 – Conj. 156
Centro - Ribeirão Preto - SP



Dr. Hermano Borges Magalhães
CROSP 31164
ENDODONTISTA

Rua Visconde de Inhaúma, 580 - Sala 212
Ed. Center Plaza - Centro - Ribeirão Preto-SP

(16) 3612.7159 - 99103.8212
endo.magalhaes@outlook.com

Dra Édme de
Mello Oliveira
Crospp 21670

Clínica Geral e Estética
Odontogeriatría em Domicílio

(16) 3612 3494 / 3632 7512

Cel : (16) 99718 8081

Rua Frei Caneca, 348 - Campos Elíseos
Ribeirão Preto - SP



Emanuel Soares de Souza
CRO 134 793

Especialista e mestre em Endodontia.
Laser em Odontologia. Microscopia
operatória. Radiologia Digital.

Rua Conde Afonso Celso, 1809
Jardim América

Fone 16 99797 9017
Email: endoclinica@gmail.com

Alugo consultório mon-
tado por período ou não,
e outra alugo sala livre

Clínica localizada na Vila Seixas, equipada
com consultório, pronto para receber o
profissional de Odontologia.
Outra livre para quem tem o equipamento.

Informações

fone ; (16) 36335 2668

alugo Sala montada
para Dentistas

Alugo sala montada com equipamento, ar
condicionado e armário com chave. Uso da
sala um dia por semana, inclusive a noite. Va-
lor: R\$ 380,00 por mês. Ótimo ponto- ao
lado da Catedral, e perto de vários pontos de
ônibus.

Rua Visconde de Inhaúma, 840. Centro.
Fone: (16) 3636 0391 / Whats (16)
9942 5095, com Dra. Marli.

Alugo sala/consultório
por dia

Quatro dias no mês. Clínica bonita e equi-
pada. Sala toda montada (armários, escreva-
ninha, autoclave, prof, ultrassom, equi-
po,...). R\$ 400,00 por mês incluindo condo-
mínio (SECRETÁRIA, luz, água, WIFI,)

Centro ou Vila Seixas.

(16) 99161 9098 Igor

Anuncie!

**Indica. Seja indicado. Ou
anuncie seu produto,**

Maior vitrine odontológica regional
nesta vitrine

16 **99135 9540**

Uso de capacete de ventilação no tratamento da covid-19 apresenta resultados positivos

Equipamento, o único produzido 100% no Brasil e aprovado pela Anvisa, está sendo utilizado em mais de 100 pacientes no país e os resultados são sólidos. Em São Paulo, um paciente internado por 39 dias apresentou melhora do quadro após usar o aparelho e com o tratamento finalizado, ficou por mais cinco dias no hospital e recebeu alta médica. Mais de 12 hospitais no Brasil já dispõem do uso da tecnologia. O aparelho ajuda a reduzir a inflamação pulmonar, melhora a oxigenação, previne a intubação e evita a ventilação mecânica invasiva.

Equipamento, o único produzido 100% no Brasil e aprovado pela Anvisa, está sendo utilizado em mais de 100 pacientes no país e os resultados são sólidos. Em São Paulo, um paciente internado por 39 dias apresentou melhora do quadro após usar o aparelho e com o tratamento finalizado, ficou por mais cinco dias no hospital e recebeu alta médica. Mais de 12 hospitais no Brasil já dispõem do uso da tecnologia. O aparelho ajuda a reduzir a inflamação pulmonar, melhora a oxigenação, previne a intubação e evita a ventilação mecânica invasiva.

Um dispositivo com ares de ficção científica se tornou um grande auxiliar na recuperação de centenas de pacientes internados com sintomas graves da Covid-19 em todo o Brasil. Batizado de Bolha de Respiração Individual Controlada (BRIC), o instrumento é uma bolha impermeável e transparente, individual, descartável, com conexões respiratórias, e que serve de interface entre o paciente e o ventilador mecânico. O equipamento já vinha sendo utilizado na Europa e nos Estados Unidos, e agora passou a ser desenvolvido e produzido em solo nacional pela empresa de tecnologia Roboris e lançado sob a marca LifeTech Engenharia. A BRIC é atualmente o único capacete nacional com aprovação Anvisa e já foram comercializadas 269 unidades para hospitais brasileiros, que estão sendo utilizados em mais de 100 pacientes internados e apresentando bons resultados.

O uso da BRIC pode reduzir a inflamação pulmonar, melhorando a oxigenação e o esforço do paciente, prevenindo a intubação e evitando a ventilação mecânica invasiva com alto risco. Além disso, por ser um dispositivo estanque (vedado), diminui drasticamente as chances de contaminação dos profissionais de saúde que estão na linha de frente do combate à doença. "Há muito tempo estávamos buscando implementar esta tecnologia em nosso país. A aceleração da manufatura deste dispositivo em resposta à pandemia poderá trazer um grande benefício de longo prazo para as UTIs brasileiras. Ponto para o Brasil e para a indústria nacional", afirma o médico pneumologista Marcelo Amato, professor livre-docente da Universidade de São Paulo (USP).

O pneumologista, que também é supervisor científico da UTI Respiratória do Instituto do Coração de São Paulo (Incor), testou o uso do capacete em três pacientes que, por conta da covid-19, apresentavam fibrose pulmonar em estado avançado. Ou seja, quando o tecido pulmonar é danificado pela infecção no pulmão, causando desconforto na respiração. Ele garante que foi possível reverter o quadro clínico desses pacientes com



A utilização da BRIC foi estendida a pacientes internados com quadros graves de covid-19 em hospitais de diversas localidades brasileiras.

a utilização da BRIC. "O uso do capacete nesta condição pode contribuir para remodelar a fibrose pulmonar que ainda não é definitiva, diminuindo o estresse mecânico sobre o pulmão, reduzindo a inflamação, e permitindo uma maior reabsorção de colágeno. Reduzimos assim a fibrose e nenhum paciente precisou ser intubado, eles voltaram a ficar independentes, sem uso de oxigênio suplementar", salienta.

A utilização da BRIC foi estendida a pacientes internados com quadros graves de covid-19 em hospitais de diversas localidades brasileiras. Mais de 100 pacientes já receberam o tratamento, aplicado em 10 hospitais diferentes nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Espírito Santo e Piauí.

O papel do auditor no controle de qualidade em saúde

O auditor em saúde possui uma função primordial no acompanhamento da qualidade no setor. A auditoria é um instrumento de gerenciamento e fiscalização extremamente apropriado para as necessidades da gestão de informação. Ela poderá auxiliar por exemplo, ao gestor identificar erros, favorecendo com que o estabelecimento de saúde possa traçar ou fixar metas levando sempre em conta a qualidade do atendimento.

Sua utilização na gestão torna uma administração eficiente, conseqüentemente melhorando as necessidades e expectativas dos atores envolvidos na saúde. A qualidade no setor é uma indispensabilidade no que se refere a adoção do sistema de gestão. Sem mencionar que envolve até questões jurídicas e econômicas, que ainda poderão ser garantidos os níveis preconizados pelas organizações de saúde no que tange a segurança na prestação de serviços.

A auditoria no setor saúde é desenvolvida por meio de normas técnicas aliadas a normas administrativas, regras para utilização e prestação de serviços, tabelas de honorários e procedimentos, protocolos baseados em evidências científicas que norteiam as boas práticas dos profissionais que prestam a assistência em saúde.

Assim, a auditoria visa vários pontos, sendo o de destaque aqui mencionado, o controle ou monitoramento da qualidade dos serviços oferecidos pelo estabelecimento de saúde. Cabe destacar que aliada a qualidade, ainda favorece a educação dos profissionais, pois auxilia a realização de um atendimento baseado no custo compatível com os recursos financeiros do estabelecimento.

A auditoria operacional, possui o enfoque para este objetivo, pois é realizada pela observação direta dos fatos ocorridos/executados durante e também após os procedimentos. Neste caso, o auditor possui contato direto com os profissionais da assistência, faz o acompanhamento do prontuário do cliente durante o período de internamento e auxilia na liberação de medicamentos e materiais, concomitantemente verificando a qualidade da assistência prestada.

Dessa forma é nítida a inevitabilidade da auditoria para monitorar a qualidade dos serviços de saúde, ainda também propiciando a segurança do paciente no período em que estiver hospitalizado.



Autor: Cristiano Caveião é enfermeiro, doutor em Enfermagem, especialista em Gestão e Auditoria em Saúde e coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Auditoria em Saúde do Centro Universitário Internacional Uninter

Atendimento ao associado somente a distância

Em função das consequências da COVID - 19, a APCD - Ribeirão Preto, está mantendo plantão para atendimentos a distancia. Funcionários estão a postos para sanar dúvidas, sobre os mais diversos assuntos, desde inscrições, cronogramas e programas de cursos, a serem retomados em data a definir.

Até o momento nenhuma atividade ou atendimento presencial está sendo feito, devendo ocorrer quando da

recomendação das autoridades da saúde e educação para isso. Os associados podem obter informações quanto a mudanças neste sentido pelos fones (16) 3630 0711.

Adote e estimule as ações preventivas, simples e efetivas: use máscara, lave sempre e corretamente as mãos. use álcool gel. Preserve a sua saúde, de seus pacientes e de seus familiares.

Vitrine Odonto

Fale com o Técnico ou Consultor de Vendas



Assistência Técnica Multimarcas nos segmentos

- Pontas
- Periféricos
- Implantes
- Autoclaves
- Equipamentos protéticos e cirúrgicos
- Visita técnica

Revenda/Assistência






Aceitamos cartões de crédito

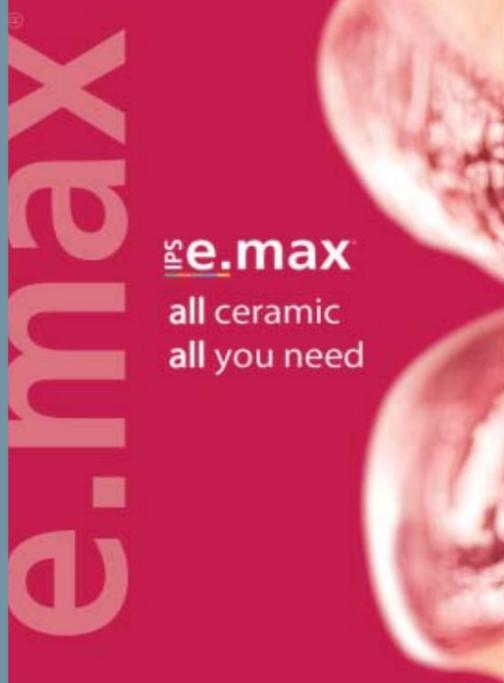


Consultor de vendas e assistência técnica
P/ Ribeirão Preto e região

Rafael Rosato
(16) 3441 1026
(16) 30191934
WhatsApp (16) 99171 6315

Rua Paraná, 359 - Ipiranga
Ribeirão Preto-SP

auxiliumodonto@hotmail.com
www.auxiliumodonto.com.br



IPS e.max
all ceramic
all you need



PROTÉCNICA
LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA
Desde 1985
Qualidade e Tecnologia em busca do bem-estar!

- e.max •Zircônia
- Laminados •Inlays/Onlays
- Metallo-Cerâmica
- Implantes •Cerômero
- PPR Especializada
- Attachments
- Prótese Total
- Sistema Deflex



Tel/Fax: (16) 3610-7640
(16) 3236 7640

Ribeirão Preto/SP
protecnic@protecniclp.com.br

Obtenha o máximo resultado estético, que o IPS e.max pode oferecer a você!



Soluções práticas e econômicas em Proteção Radiológicas



- Levantamento Radiométrico
- Testes de Controle de qualidade
- Upgrade Comando de Raio X
- Comercio de "Raio X reconicionado
- Assessoria em Física Médica
- Manutenção em Raio X Odontológico

Físico responsável:
Sergio Luiz Rocha
ABFM- RD001

Fone/ Fax
(16) 3627 2636
(16) 3441 7265

contato@msmedical.com.br

WhatsApp (16) 98219 7075
(16) 98123 9854

www.msmedical.com.br

Rua José Peri, 475 - Nova Ribeirania
Ribeirão Preto - SP.

DForce 1000 END
motor para endodontia touch screen

INDICADO PARA SISTEMAS ROTATÓRIOS & RECÍPROCANTES

ÚNICO MOTOR QUE PERMITE AJUSTAR OS ÂNGULOS NO MODO RECÍPROCANTE & OSCILATÓRIO



PRODUTO NACIONAL

Conheça toda linha de equipamentos através de nossas redes sociais

@dentflex
@dentflexofficial

Consultor de vendas
P/Ribeirão Preto e região

Pedro Tadeu Sabbatellau

WhatsApp 16 9 9132.3150 - OI
16 9 8812.3992 - Claro

pedrodentflex@gmail.com
www.dentflex.com.br




Consultor de vendas
P/ Ribeirão Preto e região

Zé Roberto
(16) 3013-5646
(16) 99634 1815

Atendimento das 08:30 às 12:00 e 14:00 às 18:00.

Instrumentais cirúrgicos, brocas, componentes protéticos e biomateriais
www.harteinstrumentos.com.br

Rua Abilio Sampaio, 56 - Vila Virginia

UNIVERSAL ODONTO 11 anos
Qualidade Premium

ASSISTÊNCIA AUTORIZADA



Consultores de vendas e assistência Técnica
P/ Ribeirão Preto e região

Genivaldo
(16) 98244 3500
whatsapp

Maristela
(16) 98244 3534
whatsapp

Email: comercial@universalodonto.com.br
www.universalodonto.com.br

Universal Odonto
R: Mem de Sá, 426 Campos Elísios
Ribeirão Preto / SP 16 3626-1849

Coronavírus: saiba quais cuidados tomar para ir ao consultório odontológico

Atenção às medidas de higiene em todo o trajeto é fundamental

É comprovada a eficiência do uso de máscaras contra a disseminação do coronavírus. Mas o que fazer no caso das consultas odontológicas, em que a retirada dessa barreira de proteção é obrigatória? Com a retomada gradativa dos atendimentos eletivos no horizonte, o reforço de medidas de biossegurança é fundamental para tornar a ida aos consultórios uma experiência mais tranquila para o paciente.

O cirurgião-dentista deve seguir todas as recomendações de higiene e paramentação, e o paciente também precisa fazer a sua parte. Neste sentido, orientações a caminho da clínica ou consultório, na chegada e na saída são essenciais. Se todas as diretrizes de segurança forem respeitadas, o risco de contaminação é bastante reduzido.

Antes da consulta

É fundamental que, no momento de agendamento de horário, o paciente relate ao profissional sua condição de saúde nos últimos 14 dias. Essa informação deve ainda ser confirmada no próprio dia do atendimento com uma hora de antecedência, no mínimo.

No dia da consulta, ainda em casa, o paciente deve realizar a higiene bucal completa, sempre lavando as mãos antes da escovação e da utilização do fio dental.

A orientação é que ele vá ao consultório preferencialmente sozinho. Caso não seja possível, o ideal é o acompanhante permanecer fora da sala de atendimento.

A escolha do meio de transporte também é muito importante. Caso não seja possível usar meios privados - como carros próprios, de aplicativo ou táxis -, o recomendado é tentar agendar o atendimento em horários que não sejam de pico para evitar aglomerações nos transportes públicos.

Seja no ônibus ou no metrô, já devidamente protegido pela máscara, o paciente deve evitar tocar os olhos, a boca ou o



nariz, e manter, se possível, uma distância de dois metros das pessoas. Além disso, levar sempre na bolsa álcool gel higienizante ajuda a manter as mãos protegidas.

Chegando ao consultório

Ao chegar ao consultório ou clínica, o recomendado é que todos os pertences sejam colocados em uma sacola descartável de plástico ou de papel. A medida é importante para não quebrar a cadeia de biossegurança. Muitos consultórios já oferecem a sacola assim que o paciente chega, mas ele também pode trazer a sua de casa, desde que já higienizada. Em seguida, é necessária a higienização correta das mãos no lavabo com água e sabão.

A máscara deve ser removida somente na hora do atendimento clínico. Ela também deve ser colocada em um saco plástico e mantida até o término da consulta.

"O profissional de saúde bucal sempre esteve atento às diretrizes de higiene e biossegurança. Aumentamos ainda mais os cuidados que já eram habituais no consultório para receber os pacientes diante da pandemia do novo coronavírus. Estamos respeitando todas as normas. O espaçamento entre as consultas é um ponto que todos devem observar. A equipe está preparada

para essa e outras situações infecciosas e sempre tomou as devidas providências no cuidado de sua saúde e a dos pacientes", assegura Mary Caroline Macedo, membro do Grupo de Trabalho de Biossegurança do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP).

Na hora da saída

Ao pegar seus pertences para sair, o paciente deve descartar o saco plástico ainda na sala de atendimento. Na recepção ou no lavabo, deve realizar, novamente, a higienização das mãos e recolocar a máscara.

Preferencialmente, após a consulta odontológica, o paciente deve ir diretamente para a residência, por questão de segurança individual e coletiva.

Sobre o CRO-SP

O Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP) é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica e de direito público com a finalidade de fiscalizar e supervisionar a ética profissional em todo o Estado de São Paulo, cabendo-lhe zelar pelo perfeito desempenho ético da Odontologia e pelo prestígio e bom conceito da profissão e dos que a exercem legalmente. Hoje, o CROSP conta com mais de 145 mil profissionais inscritos. Além dos cirurgiões-dentistas, o CROSP detém competência também para fiscalizar o exercício profissional e a conduta ética dos Técnicos em Prótese Dentária, Técnicos em Saúde Bucal, Auxiliares em Saúde Bucal e Auxiliares em Prótese Dentária. Mais informações: www.crosp.org.br

ENTRE ASPAS

"Depois dessa pandemia, devemos valorizar mais o próximo, a família, o amigo, resgatar o convívio, a solidariedade, agora reavivada, o abraço, até mesmo o próprio "sorriso"..."

Regis Peporini-presidente da APCD-Riberião Preto

"É mais importante sair bem mentalmente, com a Família unida, do que bem financeiramente. É triste, quando me dizem, estou perdendo tudo. Se olharmos para o lado veremos pessoas que perderam entes queridos, amigos, Vidas. E isto é mais que tudo, é mais que qualquer valor que podemos ter perdido, ou deixado de ganhar. Dinheiro corremos atrás...."

Artur Martini-tesoureiro da APCD-RP e coordenador da Dvisão Odontológica

ANIVERSARIANTES

Vamos comemorar a vida aniversariantes

01/09
Humberto de Assis castro
Thais Tamy Watanabe
02/09
Analu Rodrigues Marchesin
Daniela Akiko de Assis Castro
Luciana MartinsDamasceno
03/09
José Eduardo Raimundo de Carvalho.
04/09
Rita de Cássia Delomo Barreto
Ricardo Nogueira Fracon
Silvana Abadia Ferreira Bessa Danalaitis
05/09
Claudir de Souza Hayaxibara Sampaio
Marcelo Henrique Tavares dos Santos
06/09
Gilberto Henrique Silva Fernandes
08/09
Marcus Antonio Sampaio
Mauricio de Oliveira de Paula Leite Camargo
Paulo Henrique Barbosa Stopa
Thais Henriques Caldeira
09/09
Andréia Lílian Lemos
Claudia Andréa Cavalcanti de A. Balabanian

Laura Celia Ferbades Meirelles
Michel Reis Messora
10/09
11/09
Edson Alfredo
Marina Bugni de Mattos Bitondi
Rosa Maria Figueiredo Silva
Silvio Benedito Dau Caramori
12/09
Ana Sílvia André de Oliveira Rosin
Delsa Deise Macchetti Kanaan
Marise barbieri
Maria Cristina Candelas Zuccolotto
13/09
Carla Beatriz Stephano
Matheus Henrique Lemos
14/09
Arthur Jacometti
Beatriz Periotti Belmonte Davila
Bianca Pereira Lima
José Guilherme Bevilacqua
Marília Juliano Bugni de Mattos
Soraia Ushirobira do Prado
15/09
Gabriela Thomazini Jayme
Isabela Maria Tannus de Souza Leite
16/09

Luciana Maira Machado
Marcus Vinicius Coli
17/09
Flavia Porfrio
Gislaine Aparecida Brasca Bachega
18/09
Joaquim Pereira Balbao Neto
Thais Lemos Leonessa
Welson Donizete Florentino Santos
19/09
Camila de Faria castro Galão Franca
Celso Ricardo Martinelli
Mariana Moraes Souza
Tálita Caira Silva
20/09
Alexandre Trofini Deamo
Tatiana Alessi Prieto
Helena Zanetti Moschiar
Rogerio Furlan
22/09
Isabel Pereira dos Santos
Gustavo Mendes Salgado
Mariane Moreira dos Santos
Maria Cristina Candelas Zuccolotto
Mônica Grandini Paiva
23/09

Alexandre Martinussi de Oliveira
Felipe Ferreira Passagem
Mariane Gonçalves
24/09
Jacira Kerr Bullamah
25/09
Daniela Correia Grisi
Mateus Massaro Mourani
Nata Telles Alves
Raquel Cristina galati
26/09
Maria Lucia Silveira Araújo
Murilo Andrade Lemos
Nicole Barbosa Bettiol
Leonardo Xavier de Almeida
Livia Gabriela Verrissimo da Silva
27/09
Ricardo Negrão Lutti
28/09
Valeria Cristina de Souza Meira
29/09
Nivaldo Vanni Filho
30/09
Cláudio Ricardo Pereira Faleiros
Felipe Boncompagni
Newton Barbosa Parra

Vitrine Odonto

Fale com o Técnico ou Consultor de Vendas



A qualidade HAYDEE faz a diferença em todos os projetos personalizados, funcionais, ergonomia e beleza. Praticidade e economia.

TRADIÇÃO DE QUALIDADE EM MÓVEIS ODONTOLÓGICOS



SORRIR SÓ FAZ BEM!
Parabéns aos profissionais que tornam os sorrisos mais belos! Feliz Dia do Dentista !

Haydee Ribeirão Preto
Rua Cavalheiro Torquato
Rizzi, 1260 - Jardim Iraja
fone (16) 3621 3244

Reinaldo Oliveira
(16) 99961 2470
reinaldo@haydee.com.br



- ☛ Controle de Qualidade e Laudos Radiométricos em equipamentos de raios X;
- ☛ Elaboração de Plano de Proteção Radiológica;
- ☛ Serviço de Dosimetria pessoal.
- ☛ Investigação de doses elevadas
- ☛ Cálculo de blindagem, treinamento e consultoria técnica em Proteção Radiológica.

Radiação Ionizante é coisa séria!

Certifique-se que a empresa contratada conta com um responsável técnico que seja Físico Médico Especialista em Radiodiagnóstico, instrumentação adequada e certificados de calibração em dia.

Atendemos aos requisitos exigidos pela portaria SVS-453 da Vigilância Sanitária

Empresas do grupo MRA

keV

METROBRAS

(16) 3601-0506 - comercial@mra.com.br

www.mra.com.br

Multi Parts



Materiais diversos para Odontologia.
Empresa Autorizada:

GNATUS

DABI ATLANTE

Pabx: (16) 2132-4000
contato@empresaluso.com.br
www.empresaluso.com.br



(16) 98163-6956



Confeccionamos
Estofados
Todas as marcas
à base troca.
Atacado e varejo

Estofamentos
em Couro.



Estofados odontológicos
em Poliuretano expandido,
revestido em PVCron
Laminado sem costuras.



Tel/fax: (16) 3626 2582

Rua Santos nº 201
CEP 14075-060 - Ribeirão Preto - SP
vendas@stylustapecaria.com.br
www.stylustapecaria.com.br

Luciane
16 99176 3858



*Implante sorrisos com os
nossa linha de equipamentos*



Motor de implante

Linha completa de motores para implante.



Contra ângulo Implante 20:1



Micro serras



Canetas cirúrgicas



Alta Rotação



Baixa Rotação



Kit Profilaxia



Luxcler LED



Consultório Odontológico Primax FLX



Rua: Basílio da Gama, 406
Vila Albertina - Ribeirão Preto - SP



+55 16 3456-8110 | 3456-8111



+55 16 99766-2683



contato@dentscler.com.br

www.dentscler.com.br

Follow social networks



@dentscler



dentscler



dentscler_